



Reunião do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária – 06/03/2023

No dia 06 de Março de 2023 às 14:00h, por meio da Plataforma google meet, foi realizada uma reunião do Grupo Gestor do MNPCFC com os seguintes participantes: Fernanda, Adriana, Amparo, Claudiney, Suzana, Dalízia, Débora, Estela, Gilcilene, Ivan, Janete, Lorenzo, Maristela, Patrick, Perina e da equipe Providens participaram Leonardo e Eu, Maíla.

Fernanda Flaviana, atual Secretária Executiva do MNPCFC, iniciou a reunião com as boas vindas e falou sobre as expectativas para o **IV Simpósio Internacional de Acolhimento Familiar** que acontecerá em Campinas e que será uma oportunidade de fortalecimento do Movimento Nacional. Jane trouxe informações sobre os últimos preparativos para o evento que já conta com mais de mil pessoas inscritas para um espaço de 840 lugares. Adriana falou sobre os detalhes da programação que terá mesa técnica, palestras, painéis, apresentação de trabalhos, minicursos e um importante momento com o Movimento Nacional que dará ênfase ao objetivo do trabalho em função ao direito à convivência familiar e comunitária. Fernanda sugeriu que, se for possível, os membros do Movimento Nacional que estiverem em Campinas poderiam se **reunir** em um momento e local oportuno, com uma pauta mínima apenas para reencontro e troca de experiências.

Em seguida Leonardo trouxe, para aprovação, o modelo do **folder** que está sendo desenvolvido para divulgação do Movimento. A ideia é a objetividade nas informações como “quem é o Movimento, sua história, atuação constando detalhe de cada grupo temático e missão”. A ilustração da capa retrata a convivência familiar e comunitária, imagem retirada de banco de imagens internacionais com autorização para utilização; Porém, mediante discussão fora sugerido que a imagem seja de uma família extensa retratando com clareza o conceito amplo de família. Dalízia sugeriu que a imagem principal seja de convivência comunitária em geral e que a ilustração familiar fique ao fundo, para demonstrar a diversidade e a convivência, tirando o foco do estilo de família padrão. Para a contracapa, Patrick sugeriu que a imagem seja do grafite que está no muro do Projeto Providência da Providens: “A menina lendo o ECA” que trata-se de uma ilustração real e marcante. Ele sugeriu também incluir o Direito Constitucional na contracapa, devido à importância de sempre ser destacado.

Jane sugeriu a partir desse modelo confeccionar um **banner** para levar ao Simpósio em Campinas e também levar o **filme** do Movimento para ser transmitido durante o evento em local já destinado a isso.

Na sequência, eu fiz a leitura da **Ata** retomando os pontos discutidos na reunião de fevereiro e Gilcilene informou que fora produzido um **relatório/balanco** de todas as atividades, eventos e ações do Movimento Nacional no ano de 2022 com um breve relato, fotografias e prestação de contas de cada atividade. O documento será disponibilizado para avaliação e consideração de todos. Fernanda solicitou que tudo que for desenvolvido e realizado em nome do Movimento seja registrado para divulgação nas redes sociais e para balanço ao final de cada ano.

Posteriormente, Ivan falou sobre a **pesquisa nacional sobre os direitos das crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional** desenvolvida pelas Aldeias SOS cujo balanço com os resultados será apresentado na próxima na reunião do Grupo Gestor. Ele informou que o número de questionários necessários foi atingido em todas as regiões e destacou a importância do apoio do Movimento Nacional com mobilização e contatos para o sucesso da pesquisa;

Logo depois, Leonardo falou sobre o envio da nota técnica em manifesto à situação emergencial que vem atingindo o **povo indígena Yanomami**. Até o momento, acusaram recebimento: O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), Supremo Tribunal Federal (STF), Secretaria Nacional dos Direitos da criança e do adolescente (SNDCA) e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Para o Ministério Público Federal (MPF) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ) o documento foi protocolado; para o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH) o documento foi entregue em mãos; E houve articulação direta com a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Maranhão e com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI); Houve retorno da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) que informou que já está traçando estratégias e ações para enfrentar a questão, mas dependente de órgãos de diferentes níveis federativos. E o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) já está acompanhando e inclusive já enviou uma equipe à Roraima. Fernanda informou que haverá acompanhamento para saber o que foi feito, feedback e os resultados.



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

A seguir, Fernanda trouxe informações sobre a **carta para o novo governo** que foi elaborada e será entregue em Brasília, que destaca a importância do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC). Ela fez contato com **André Quintão**, Secretário de Assistência Social, que assim que tiver com sua equipe formada, receberá presencialmente os representantes do Movimento Nacional para uma reunião. Lorenzo informou que **Fátima Pereira**, Professora da universidade da Paraíba, engajada no trabalho com crianças e adolescentes será coordenadora de uma pasta sobre trabalho infantil na secretaria dos direitos humanos da criança e do adolescente e pode ser uma força para o Movimento Nacional. Patrick destacou a importância do CONANDA nesta articulação e sugeriu estreitar o diálogo para se obter maiores resultados. Fernanda informou que já tem reunião agendada com o CONANDA amanhã, dia 07 de março, para tratar desta prioridade do Movimento Nacional e Débora falou sobre a sua participação ativa este ano no CONANDA e na CPP, cuja aprovação, execução e orçamento do Plano Nacional faz parte das prioridades do planejamento estratégico. Ela está participando também da Coalizão brasileira pelo fim da violência contra a criança e adolescente que está elaborando um plano decenal com o objetivo de articular todos os planos setoriais. Ela explicou que essa proposta voltada para os direitos da criança e adolescente, contribuirá para o avanço do Plano Nacional e terá o Ministério do Direitos Humanos como articulador de todas as políticas voltadas para a criança e o adolescente. Ela informou também que haverá uma atividade com os conselhos estaduais de entrega qualificada dos guias de acolhimento familiar e será uma importante divulgação. Patrick destacou que sobre orçamento, é necessário explorar a resolução do CONANDA que trata da execução do recurso do fundo para a convivência familiar e comunitária e da primeira infância, cuja força em lei é maior que o plano decenal. Maristela informou também que a Pastoral da criança foi convidada a uma reunião com o Ministério de Direitos Humanos e com o Ministério dos povos indígenas em Brasília. Ela convidou Elisa Costa do Povo Cigano e Jonathan Hannay devido aos trabalhos com os povos indígenas para participarem da reunião. Maristela pediu que Fernanda avalie a possibilidade de sua presença nesta reunião que será presencial.

Logo depois, Ivan informou sobre o documento que seria produzido sobre a “**não separação de irmãos**”. Não houve a escrita, mas, aconteceram ações de



Movimento Nacional
Pró Convivência Familiar e Comunitária

incidência e diálogo em Belo Horizonte que está passando por reordenamento do serviço, com diversas mudanças positivas e negativas que estão sendo acompanhadas de perto. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) convocará para uma reunião onde a proposta será avaliada e então o Movimento Nacional poderá avaliar como colaborar. Fernanda sugeriu que mesmo com as ações presenciais, a **carta** ainda deve ser produzida.

Em seguida Estela comentou sobre as questões da “**guarda subsidiada**” e “**Família substituta**”, tema complexo no Distrito Federal que possui vários casos de reintegração em que alguns acolhimentos não trabalham seu papel efetivo e desqualificam a família. Fernanda sugeriu levar a conversa ao GT adoção para discussão e resposta de como reforçar o plano de convivência familiar e comunitária nessa situação e discutir também sobre o termo “Família substituta” para, logo a seguir, o Grupo Gestor fazer um alinhamento conceitual.

Perina comunicou também que em Manaus houve **eleição para o Conselho de assistência Social** e o Fórum das entidades da Sociedade Civil ganhou um lugar, cuja representação será feita por ela.

Fernanda informou que a Providens está iniciando a produção de um projeto de **moradia assistida**, inicialmente para dois jovens em um pequeno apartamento próprio da instituição. Ela convidou o Movimento Nacional para ser parceiro na execução deste projeto que se tiver sucesso, poderá se tornar uma política pública em Belo Horizonte.

Por fim, Fernanda relatou que foi convidada para uma reunião com a **Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção - ANGAAD** em que eles pedem proximidade com o Movimento Nacional com a justificativa de que a pauta é idêntica. A ANGAAD sugeriu realizar um workshop ou outra atividade para traçar formas de trabalho coletivo. Estela informou que, com a atual gestão, é possível sim realizar a parceria e Fernanda convidará o Paulo e Sara para trazer a proposta na próxima reunião do Grupo gestor.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi finalizada e eu, Maíla Lima, lavrei a presente ATA a ser aprovada na próxima reunião que será realizada, conforme calendário, na primeira segunda-feira do mês, dia 03 de abril de 2023.